



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, NO DIA PRIMEIRO DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZOITO

Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, no Salão Plenário “Manoel Monteiro Lobato” da Câmara Municipal de Muqui/ES, em substituição do Presidente, o seu Vice, Excelentíssimo Vereador José Marcos de Castro, confirmando quórum legal e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Ordinária. Justificou ausência do Presidente da Câmara, Vereador Sérgio Luiz Anequim, por estar em viagem e se encontrar a caminho de Muqui. Integrando o Plenário, mediante chamada, fizeram-se presentes os Senhores Vereadores: Francisco de Assis Verly de Oliveira, Hélio Carlos Ribeiro Candido, José Marcos de Castro, José Martins Filho, Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro, Roberto Carlos Ravani, Ronald Barbosa Eduardo e Tadeu Custódio. Dando início aos trabalhos, o Vice-Presidente da Câmara, em exercício, convidou a Vereadora Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro a fazer parte da Mesa Diretora. Solicitou ao Diretor-Geral, Senhor Roberto Carlos Lívio Carrari, a leitura da mensagem bíblica. Posteriormente, todos os presentes foram convidados a pronunciar a Oração Universal “Pai-Nosso”. Na sequência, o Presidente da Mesa Diretora pôs em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária realizada no dia dezoito de julho de dois mil e dezoito, sendo aprovada conforme redigida. Em seguida, passou-se ao pequeno expediente com a leitura dos documentos recebidos: - Projeto de Lei Nº 016/2018 – Data de entrada: 30/07/2018 – Iniciativa: Prefeito Municipal de Muqui – Dá nome logradouro público municipal localizado entre as ruas Dirceu Farjado Ávila e Elvécio Pereira Rosa; - Projeto de Lei Nº 017/2018 – Iniciativa da Mesa Diretora da Câmara – Altera Lei Nº 497 de 30 de março de 2012 e dá outras providências; - Convite: A Secretaria Municipal de Saúde de Muqui convida a participar da “Semana Mundial da Amamentação – Muqui/ES”, no dia 02 de agosto de 2018, às 08:00h. – Convite: A equipe técnica e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim convida toda sociedade a participar da oficina de enquadramento e plano de ações. Data: 15/08/2018. Local: Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim. Horário: Das 09:00 às 17:00h. Nada mais havendo no pequeno expediente, passou-se a ordem do dia. Conforme solicitado pelo Vice-Presidente, em exercício, o Diretor-Geral proferiu a leitura dos seguintes Requerimentos Plenários: - Requerimento Plenário Nº 014/2018 - Do



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido ao Secretário Municipal de Administração. Informar: Qual a quantidade de taxista regulamentado sob concessão desse Município, ao mesmo tempo em que solicita seja informado as concessões de novas placas dos últimos três anos. Posto em votação, o referido requerimento foi aprovado por unanimidade. – Requerimento Plenário Nº 015/2018 - Do Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido ao Secretário Municipal de Administração. Informar: As ruas que já foram calçadas no Distrito de Camará e aquelas que compõem processo para calçamento face às verbas que para essa finalidade nos foram encaminhadas. Após leitura da justificativa, o requerimento supramencionado foi a votação sendo a provado por unanimidade. – Requerimento Plenário Nº 016/2018 - Do Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido ao Secretário Municipal de Administração – Informar: Até onde será efetuado o calçamento junto a localidade da Morubia. Após leitura justificativa, o pedido em questão foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o Vice-Presidente solicitou a leitura das seguintes indicações: - Indicação Nº 019/2018 – Do Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira ao Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Carlos Renato Prucoli. Indicando-lhe: Seja construído muro de arrimo na Rua Honório Fraga, no trecho próximo a ponte na saída da cidade sentido Cachoeiro de Itapemirim. Após leitura da justificativa, a indicação foi aprovada por unanimidade dos votos. – Indicação Nº 020/2018 – Do Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido ao Prefeito Municipal de Muqui. Indicando-lhe: Providenciar reforma no posto de saúde da Comunidade Fortaleza. Após leitura da justificativa, a indicação foi aprovada por unanimidade dos votos. – Indicação Nº 022/2018 – Do Vereador Tadeu Custódio ao Prefeito Municipal de Muqui. Indicando-lhe: Que seja promovida alteração no Código de Posturas do Município de Muqui, no Capítulo III “Da Higiene das Habitações” para inserir a aplicação de multa aos munícipes usuários que depositarem lixo para coleta fora do horário regularmente fixado em ato normativo próprio do Município. Que o valor da multa em VRTE’s corresponda, aproximadamente, ao equivalente a um salário mínimo em caso de infração e a dois salários mínimos para infratores reincidentes. Acrescentar que os horários de coleta de lixo deverão ser disponibilizados no site oficial do Município, além de outros veículos de informação de modo a dar o máximo de amplitude a informação aos usuários do serviço. Após a leitura da justificativa, a indicação supramencionada foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Vice-Presidente concedeu a palavra ao Vereador Ronald Barbosa Eduardo que solicitou incluir na pauta desta sessão o Projeto de Lei Nº 012/2018. Retomando a fala, o Vice-Presidente questionou-se ao Diretor-Geral se o referido projeto possui parecer da Comissão, que, em resposta, disse



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ainda não possuir o posicionamento da Comissão, por estar no prazo para análise. Por esse motivo, carece de parecer da comissão nem que seja via oral. Retomando a fala, o Vice-Presidente reafirmou a necessidade de parecer oral da Comissão sobre a referida matéria. Antes da Comissão se manifestar, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo fez uso da palavra em que explicou a importância da matéria em questão para a economia do Município, destacando que algumas atitudes relacionadas a esse projeto é de alçada do Prefeito. Retomando a fala, o Vice-Presidente comunicou que faria uma votação, para saber se os Vereadores aprovariam a colocação do referido projeto em pauta. Na sequência, fez uso da palavra a Vereadora Rita Maroni, Presidente da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Meio Ambiente e Infraestrutura Municipal, dizendo que o projeto se refere ao horário de término das festas que, anteriormente, estava estabelecida para as duas horas e, com esse projeto, ficaria até as três horas da manhã; destacando que a decisão final é do Executivo. Enfatizou também que os Vereadores foram procurados pelas pessoas que trabalham nesse ramo para rever essa questão do horário. Retomando a fala, o Vice-Presidente, Vereador José Marcos de Castro, salientou que esse projeto de lei não é de competência do Legislativo, porque cabe ao Prefeito autorizar ou não o alvará. Nesse ínterim, solicitou a votação para que os Vereadores decidissem se o projeto supramencionado seria colocado em pauta, sendo aprovado por seis votos a favor e uma abstenção. Na sequência, solicitou do Diretor-Geral a leitura do Projeto de Lei Nº 012/2018 que Altera a Lei Nº 449 de 31 de dezembro de 2010 que dispõe sobre a comercialização de bebidas alcoólicas, horários de funcionamento comerciais, realização de eventos públicos, utilização de sonorização, vendas ambulantes de bebidas e dá outras providências. Posto o referido Projeto em discussão, porém não havendo manifestação dos Nobres Edis, o mesmo foi a votação, sendo aprovado por seis votos a favor e uma abstenção. Nada mais havendo na ordem do dia, passando-se ao Grande Expediente, de acordo com o artigo 74 (setenta e quatro) do Regimento Interno, o Presidente da Mesa Diretora concedeu a palavra aos Vereadores inscritos por vinte minutos. Concedido o uso da tribuna ao Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido que, após os cumprimentos iniciais, abordou sobre a necessidade de reforma do posto de saúde da Comunidade Fortaleza, destacando que há muitas promessas, poucos investimentos na zona rural e não tem visto os políticos fortalecerem a agricultura. Comentou sobre o aparelho de Raio-x que não está funcionando e os técnicos desse setor alegam a falta de manutenção. Mediante o exposto, pediu para que o Prefeito e a Secretária Municipal de Saúde revejam essa situação o mais



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

rápido possível, porque já tem mais de um mês sem esse tipo de serviço. Relatou a resposta do ofício enviado para a Secretária de Saúde, dizendo que virá um técnico para consertar o aparelho de Raio-x e espera que, na próxima sessão, possa agradecer a ela e ao Prefeito. Solicitou envio de ofício ao Prefeito pedindo manutenção das estradas rurais. Destacou o conserto de uma manilha na comunidade Fortaleza e que não entendeu qual foi o propósito de fazer um morro, como se fosse uma trilha para moto, no local onde era uma baixada. Disse que essa obra não ficou do agrado da comunidade, os carros pesados estão com dificuldade de passar nesse local e ficou perigoso para transitar de moto. Enfatizou que as estradas da zona rural estão ruins e, desde a última chuva forte que atingiu o município, somente agora a patrol está passando na comunidade Fortaleza. Por ofício, direcionado ao Prefeito, comunicou que não tem condições de passar patrol nessa estrada, devido à grande quantidade de pontas de pedras, sendo necessário o aterramento. Falou que não sabe como o transporte escolar ainda está trafegando nessas estradas por estarem em péssimo estado de conservação. Solicitou envio de ofício ao Secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Senhor Paulo Ruy, em nome de todos os Vereadores, pedindo para rever o programa “caminho do campo” da comunidade São Luiz que já vai para quatro anos com essa obra paralisada, considerando um desperdício de dinheiro público. Também por ofício, direcionado ao Senhor Ênio Bergoli, cobrou providências quanto a interdição da Serra da Aliança, tendo em vista que a comunidade continua isolada e, até o momento, ninguém fez nada para resolver esse problema. Questionou qual a posição tomada para atender a essa comunidade, destacando que foi realizada reunião na Câmara Municipal para tratar desse assunto, a considerou de pouco aproveitamento, porque quem deveria estar presente seria o Senhor Ênio do DER e o Prefeito Municipal. Sugeriu agendar nova reunião com a presença do representante do Ministério Público e da Juíza, juntamente com o Senhor Ênio, porque não adianta vir engenheiro para contar a história daquela obra; pois precisam é de soluções para essa comunidade. Ainda por ofício, solicitou do Secretário Rogerinho a limpeza da rua em vários pontos da cidade há galhos secos amontoados e é um perigo para os moradores próximos, porque se colocarem fogo pode atingi-los. Também por ofício, parabenizou a Comunidade Divino pelo acolhimento durante a festa do lavrador. Mencionou sobre o processo seletivo que foi embargado, dizendo que o Vereador José Marcos de Castro comentaria melhor sobre esse assunto. Ao finalizar seu discurso agradeceu e desejou boa noite a todos. Em seguida, o Vereador José Marcos de Castro passou a presidência ao Secretário da Mesa Diretora, Vereador Hélio



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Carlos Ribeiro Candido para fazer uso da palavra e, após cumprimentos iniciais, comentou sobre a necessidade de confeccionar carteira de trabalho em Muqui, considerando um absurdo e uma vergonha ter que fazer esse tipo de serviço em outro município. Criticou as ações CESAN na Comunidade São Gabriel, destacando a má qualidade da água e os moradores não têm condições de utilizá-la. Colocou os Vereadores à disposição para resolver esse problema e cobrou do Prefeito as iniciativas, porque partiu do Executivo a contratação dessa empresa. Mediante o exposto, direcionou ofício a CESAN e ao Ministério Público pedindo as providências cabíveis, dizendo que o povo está sendo roubado pela CESAN, porque a conta chega para pagar, mas não tem como beber a água fornecida. Portanto, se a CESAN não tem condição de assumir essa responsabilidade que se retire da comunidade, porque antes não havia taxas a pagar. Reiterou o pedido de posicionamento dessa empresa e que o Ministério Público cobre dela, nos termos legais, o atendimento a comunidade. Abordou sobre a importância do processo seletivo para o município, destacando que o mesmo foi suspenso por haver falhas, sobretudo na quantidade de vagas divulgadas no edital. Aparte o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido reclamou a falta de agentes comunitários de saúde e, no edital, constava apenas uma vaga, citando, como exemplo, que na sua região existem duas localidades sem esse profissional. Retomando a fala, o Vereador José Marcos de Castro reiterou que o processo seletivo é sonhado e esperado por muitos e espera que a justiça corrija os erros e obrigue a aplicação deste. Explicou que o PSF é um programa do Governo Federal, por isso deve ser aplicado processo seletivo; e não, o concurso, pois, caso acabe esse programa, o Município não ficará com essa carga de funcionários “nas costas”. Abordou sobre as emendas parlamentares encaminhadas pelo Deputado Federal Foletto, destacando que, há um ano, enviou trezentos mil reais, mas pelo fato do município não ter cadastrado a mesma foi perdida; enfatizou também que talvez ela não foi aproveitada, porque por ter sido solicitada pelo Vereador José Marcos. Comentou ainda que ele, juntamente com o Vereador Hélio Carlos, a Vereadora Rita Maroni e demais membros do partido PSB solicitaram emenda de duzentos mil reais para área da saúde que poderia ter sido destinada ao transporte devido a carência existente no município, a outras pendências como aparelho de Raio-x que não funciona e está ultrapassado; aparelho de ultrassom melhor e demais necessidades. Relatou a conversa com o Prefeito sobre a referida emenda, o qual alegou que a mesma foi fatiada em itens como: vassouras, vasos para lixo, ventilador, geladeira, pregos, parafusos e demais itens. Considerou que o Prefeito “brincou” com essa emenda para não



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

deixar o Vereador e o Deputado vir ao município entregar o recurso. Ressaltou que viu outros Deputados entregando recursos, mas, a emenda que o PSB colocou, virou mais de duzentos itens. Relatou a conversa tida com o Prefeito e o contato feito com o Deputado Foletto, o qual reafirmou que o dinheiro foi direcionado para usar na área da saúde; e não, para comprar vassouras, pregos e parafusos. Abordou também sobre a emenda de cento e cinquenta mil reais para aquisição de um trator para a Comunidade Monte Alegre, mas o Prefeito alegou que este maquinário seria destinado para a agricultura, porque não pode direcionar emenda parlamentar para associação e, de forma exaltada, disse que baixará o seu nível se for entregue trator para outra comunidade. Disse que todos verão a Deputada Norma Ayub entregando calçamento e outros Deputados entregando Van e trator na Comunidade Santa Rita, mas só o Paulo Folleto não poderá vir. Considerou as atitudes do Prefeito uma falta de respeito com o Vereador, porque não se deve olhar o político, mas o que vem de bom para o município. Ressaltou a necessidade de reformar o prédio da saúde e o Hospital. Lamentou pela situação em que a Vigilância Sanitária se encontra e que gostaria que a fiscalização começasse de dentro do Hospital Infantil, fazendo levantamento na área da limpeza e na cozinha, para verificar se eles têm condições de cobrar alguma coisa do comércio. Abordou sobre a interdição da Serra da Aliança, dizendo que será criada uma comissão, serão chamados o Ministério Público, a Juíza e intimará o Secretário de Estado, para que não venha um “boneco” ou um “robô” e que não aceitará isso novamente. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Roberto Carlos Ravani que, após os cumprimentos iniciais, encaminhou ofício ao Presidente da Igreja Batista de Muqui, Senhor Valmir, pelo excelente trabalho de evangelização realizado na cidade. Comentou sobre estado de abandono em que se encontra o Parque de Exposição de Muqui, necessitando de uma limpeza urgente devido o matagal que cresceu nesse local, e, além disso, encontrou espalhados por essa área maquinários parados, pneus e ferragens. Aparte o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido informou que, há seis meses, o Conselho definiu o que deveria ser feito no Parque de Exposição como cobrança de taxas dos carros estacionados nesse local. Disse que cobrou um posicionamento do Secretário de Agricultura, mas, até o momento, nada foi resolvido. Retomando a fala, o Vereador Roberto Carlos Ravani reiterou os comentários sobre o perigo de transitar no Parque de Exposição. Solicitou do Prefeito que dê atenção aos ofícios e indicações a respeito de pequenos reparos que devem ser realizados na cidade, considerados de baixos valores, citando, como exemplo, a indicação feita, na sessão



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

passada, sobre a construção de passarela anexo a uma ponte do município. Comentou sobre a importância de cuidar do calçamento das ruas para manter o seu bom estado de conservação. Abordou sobre o lixo jogado nas ruas, sobretudo aos domingos, cobrando as devidas providências. Relatou que esteve na Comunidade Reserva, no popular Brizolinha, que possui uma horta muito bonita, mas existe uns cem metros de estrada que, por estar muito ruim, dificulta o produtor rural a levar sua mercadoria até aos supermercados e ao CEASA. Mais uma vez, cobrou manutenção das estradas rurais. Ainda em seu discurso, falou sobre os buracos existentes na popular Rua do Boi, sobretudo nas proximidades da residência do Senhor Genésio da Laje. Ressaltou que não adianta colocar saibro, que já solicitou um caminhão de massa asfáltica e necessidade de realizar uma operação tapa-buraco de forma que seja durável. Ao finalizar seu discurso agradeceu a oportunidade e desejou boa noite a todos. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Ronald Barbosa Eduardo que abriu seu discurso agradecendo a Deus e a todos que os ouvem. Abordou sobre as dificuldades enfrentadas pelos moradores da zona rural, referindo-se às más condições das estradas e colocou-se como parceiro do Vereador Hélio Carlos em busca de melhorias, destacando o período de colheita de café e a necessidade de escoar a produção. Aparte o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido citou as reclamações de diversos produtores rurais que solicitaram a manutenção das estradas, mas; somente agora, a patrol está passando na via principal. Relatou que esteve na Comunidade Banco da Terra e destacou as más condições da estrada que dificultam o acesso da Kombi escolar e dos moradores, sobretudo daqueles que possuem alta produção agrícola. Comentou sobre o ofício que encaminhou a empresa Coopserrana, cobrando carros extras para atender ao transporte escolar do município, caso algum desses venha a quebrar. Citou, como exemplo, seu próprio filho que ficou sem transporte escolar por duas semanas. Destacou a resposta emitida pela Coopserrana, dizendo que possuem carros à disposição para essa finalidade; portanto, alertou ao Vereador Ronald que se alguém reclamar é só pedir a empresa para providenciar a substituição do veículo quebrado. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo disse que também ouviu muitas reclamações sobre carros do transporte escolar quebrados e crianças faltando aula por esse motivo. Solicitou envio de ofício ao Secretário Rogerinho pedindo que tenha mais sensibilidade para aliviar o sofrimento do povo, pois existem muitas estradas intransitáveis, que se empenhe mais nessa causa, tendo em vista que o município não possuem empresas, nem indústrias; a maior arrecadação vem do café; por isso, é necessário dar condições ao povo do interior de



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

trabalhar. Ressaltou que não perderá seu tempo indicando os nomes das comunidades, porque o município é pequeno, é só dar atenção a todas elas. Enfatizou que não deveria perder seu tempo em fazer esse tipo de reivindicação, a secretaria que deveria estar preocupada em resolver esse problema do município porque recebe por isso. Aparte a Vereadora Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro disse que dá para perceber que não existe um cronograma, uma agenda para realizar os serviços e as prioridades mesmo que sejam pequenas. Ressaltou que ouve as mesmas reclamações sobre as más condições das estradas rurais e que o serviço que deve ser feito, mesmo sendo o mínimo, demora demais. Disse que, às vezes, o que é mínimo para o Vereador ou Prefeito é muito para quem está precisando. Reiterou que está percebendo uma lentidão muito grande, e, se continuar dessa forma, chegará em dois mil em vinte somente com projetos. Expôs sua indignação em se falar somente de projetos e nada ser realizado. Disse que é necessário ver as necessidades e agir mesmo se for coisas pequenas. Interrompendo, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo destacou o desânimo da Vereadora Rita Maroni a respeito dos projetos e indicações não realizadas. Como resposta, a Vereadora Rita Maroni disse que possui mais de cem projetos, mesmo assim, é tachada por não fazer nada, pelo fato de poucas pessoas terem o conhecimento de que os Vereadores elaboram e indicam os projetos, mas quem executa é a prefeitura. Criticou a falta de iniciativa da administração pública, sobretudo para se resolver os pequenos problemas, dizendo que dá impressão de que se tem que mendigar o que é direito do povo; como exemplo, citou a questão do aparelho de Raio-X que está sem material e sem manutenção; portanto, não está quebrado como a administração diz. Disse que seu esposo trabalha com radiologia e que, em outros lugares, esse mesmo aparelho funciona; já, em Muqui, há problemas. Ressaltou que se deve buscar soluções, porque o povo cobra e se sente envergonhada por não poder agir. Por isso tem vontade de pegar os galhos da rua seco e colocar no caminhão; de jardinar locais malcuidados; de recolher o lixo e colocar o latão onde não se tem. Sugeriu formar grupos de voluntários para que as iniciativas sejam tomadas e os projetos realizados. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo disse que os nove Vereadores têm trabalhado muito. Aparte o Vereador Roberto Carlos Ravani disse que ao invés do município progredir; está regredindo, sabe das dificuldades financeiras enfrentadas pelo Brasil, mas não pode deixar isso acontecer. Citou que no hospital infantil havia até aparelho de endoscopia. Destacou a questão de existirem muitos exames de Raio-x que não são aceitos pelos médicos; por isso, se deve verificar o porquê desses problemas. Retomando a fala, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Vereador Ronald Barbosa Eduardo abordou sobre o envio de emendas parlamentares pelo Deputado Paulo Foletto destinado a área da saúde. Disse que, na sessão passada, fez um pedido de recurso ao Secretário de Estado de Saúde para reforma do Hospital Maternidade; portanto, esses duzentos mil poderiam ser utilizado para essa finalidade. Aparte o Vereador José Marcos demonstrou sua indignação dizendo que não fará pedido nenhum para Muqui, porque o Prefeito deve ter respeito pela pessoa que está enviando o recurso e não deveriam olhar o político e o partido dele. Disse que entrará no Ministério Público contra o Prefeito se chegar um trator para o município e for direcionado para outra comunidade, citando, como exemplo, a questão de ter sido impedido de enviar um trator para a comunidade Monte Alegre, após ter passado pelo crivo do Conselho sobre essa decisão; mas, mesmo não podendo direcionar recurso para associações, disse que ainda verá um trator sendo encaminhado para Santa Rita, porque não foi intermediado pelo Vereador José Marcos. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo disse que o Vereador José Marcos tem razão de estar indignado, mas não pode parar de lutar e, mais do que nunca, deve pedir emendas, cobrar e denunciar, porque o povo fala muito bem dele e tem acompanhado seus os trabalhos no legislativo. Disse que acredita que o Prefeito não tem conseguido alavancar uma administração firme, mas os Vereadores têm dado condições, conseguiram emendas parlamentares e estão fazendo o melhor, mas, se não haver seriedade, deve-se denunciar. Aparte o Vereador José Marcos de Castro disse que encaminhará um documento para a Associação do Monte Alegre, relatando que o Prefeito levou para o conselho decidir o destino da emenda no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para compra de um trator, o qual resolveu cancelar o envio desta para a referida comunidade para deixá-la no município. Cobrou do Prefeito que reverta essa decisão e volte a destinar essa emenda para o Assentamento Monte Alegre; caso contrário, terá problemas com o Vereador José Marcos. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo expôs sua satisfação quanto a votação referente a terceirização do Hospital Maternidade em que o Vereador José Marcos colocou uma emenda para que não abrangesse toda a área da saúde a fim de que os funcionários não fossem prejudicados. Ressaltou que o mesmo grupo que administra o Hospital de Mimoso do Sul tem a intenção de vir para o Hospital Maternidade de Muqui. Elogiou a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital de Mimoso do Sul, citando, como exemplo, exames de tomografia e Raio-x e atendimentos médicos com cardiologistas. Afirmou que se esse grupo vir para Muqui e administrar com a mesma seriedade a população será beneficiada. Destacou que não se



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

pode ter medo de tomar as decisões. Interrompendo, o Vereador José Marcos de Castro disse que não está dando para acreditar que o Prefeito cumprirá o que foi combinado com a Câmara de Vereadores. Retomando, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo disse que deve continuar fazendo a parte que lhes cabe, cobrar e denunciar, pois foram eleitos para fazer o melhor. Acrescentou que acredita que haverá melhoras no Hospital Maternidade se a prefeitura passar a administração para esse grupo. Por Ofício, solicitou do Secretário de Obras Rogerinho verificar a disponibilidade de recursos para reforma no postinho do bairro Alto Boa Esperança, tendo em vista que quando o Vereador Sérgio Luiz Anequim Camarão assumiu a Prefeitura Interinamente, disse que faria essa reforma, mas até o momento nada foi realizado. Comentou também que já havia pedido, por ofício, a instalação de um telefone fixo neste posto de saúde, citando que este foi um pedido do popular Senhor Mozer, relatando que ficou constrangido de ligar para o telefone particular de uma funcionária para ter acesso a um documento que necessitava naquele momento. Mais uma vez, solicitou envio de ofício a Secretária Municipal de Saúde para que providencie um telefone fixo nos postinhos do município, salientou que sabe que a Prefeitura não tem condições de arcar com o pagamento das contas, então que seja somente para receber a ligação. Demonstrou sua indignação por enviar muitos ofícios e quase nem deles atendidos, mas ainda tem esperança que o Prefeito passe a dar a devida atenção. Ressaltou que um Prefeito sem um Vereador não conseguirá fazer uma boa administração e o Prefeito Renato tem o apoio dos nove Vereadores e a maioria dos projetos enviados à Câmara têm sido aprovados, mas ele precisa ter a mesma sensibilidade e responsabilidade para com o Vereadores também, destacando que seu dever é representar o povo bem. Comentou que é de competência do Prefeito tomar as devidas providências quanto a Academia Popular instalada no jardim da Boa Esperança, pedindo para retirá-la desse local, por ser um amontoado de ferros, sem manutenção e representa um perigo para os que frequentam a praça e, no lugar desses, colocar uma areia limpinha para as crianças brincarem. Mais um vez, reclamou que tem feito muitos pedidos que não são atendidos, mas não desistirá. Pediu ao Secretário de Obras analisar a possibilidade de construir uma área de esporte e lazer na Comunidade Alto Boa Esperança, onde reside atualmente. Destacou que a sua comunidade foi muito bem cuidada no mandato do Ex-Prefeito Dr. Aluísio, mas nesta atual gestão, até o momento, nada foi direcionada a ela. Reiterou o pedido de ofício ao Secretário Rogerinho dizendo que existe área disponível para realizar a referida obra que foi promessa de campanha política. Justificou pedido de uma área de lazer, dizendo que as crianças de sua



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

localidade brincam no meio da rua, correndo o risco de serem atropeladas por motocicletas que descem em alta velocidade. Fez críticas à atual administração pela morosidade e que correrá o risco de passar mais dois anos sem nada fazer. Ao finalizar seu discurso, agradeceu a oportunidade e desejou boa noite a todos. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada esta sessão e convidou para a próxima a se realizar no dia quinze de agosto de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos. Em seguida, determinou que fosse lavrada a ata, que após lida e achada conforme, vai por ele Presidente e pelo Secretário assinada.

Muqui/ES, 01 de agosto de 2018.

SÉRGIO LUIZ ANEQUIM
PRESIDENTE

HÉLIO CARLOS RIBEIRO CANDIDO
SECRETÁRIO